

SAQUE MONSTRUOSO

BANDO SINISTRO DESPOJOU OS CADAVERES E ARROMBOU BAGAGENS

Capítulo revoltante na tremenda catástrofe do noturno campista

NESTA monstruosa catástrofe do noturno campista, que encheu de emoção o Brasil inteiro, houve um capítulo que espanta e revolta pela sua crueldade. Vamos relatá-lo sem maiores comentários, na certeza de que as autoridades competentes saberão tomar as devidas providências para a punição dos culpados.

Enlouqueceu diante do quadro dantesco

O bombeiro fluminense fugiu em prantos e desapareceu na mata — Ainda não foi encontrado

(Texto na 3.ª pag.)

Logo após a notícia do tremendo desastre, de mistura com moradores da região e outras pessoas piedosas, que ofereciam seus préstimos para socorrer as vítimas, afluíram também ao local numerosos malandros e larápios para tirar proveito da desgraça alheia.

Indiferente ao tremendo espetáculo, aproveitando-se das primeiras horas de confusão, esse bando sinistro entrou a efetuar o saque, retirando mercadorias dos vagões, rebentando malas em busca de valores e vasculhando os bolsos dos mortos e feridos para roubar dinheiro.

(Continua na 3.ª pag. — Letra C)



QUADRO FAVOROSO
Numerosas mulheres e crianças perderam a vida no tremendo desastre. Vêem-se, no clichê, as corpos de sete meninos, recolhidos nos destroços dos vagões

DIÁRIO DA NOITE
ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXII Sábado, 8 de Abril de 1950 N. 4.722

MACABRO INVENTARIO DOS MORTOS

O ÚLTIMO CARREGAMENTO DE CORPOS DO DESASTRE FERROVIÁRIO CHEGOU ESTA MADRUGADA A NITERÓI

FERIDOS QUE FALECERAM NO HOSPITAL DE S. JOÃO BATISTA

O agrônomo ia buscar a família para residir no Rio — Heroísmo dos 24 bombeiros — Imprevidência da Leopoldina — Prejuízos e indenizações

NESTA local estamos publicando mais uma profusão de pormenores da maior catástrofe ferroviária do Brasil. A lista oficial que relaciona os cadáveres — em número de 51 — concluída através de um cotejo de dados da reportagem com a polícia fluminense, também é vasculhada aqui. Ressaltam das notas as enormes proporções que o desastre assumiu, de maneira a inquietar e prostrar todos os brasileiros.

AINDA NOVE MORTOS NÃO IDENTIFICADOS

Na geladeira do Hospital Azevedo Lima, em Niterói, encontram-se à disposição dos interessados ainda nove mortos, que as autoridades não conseguiram identificar.

NOVO CARREGAMENTO DE CADAVERES

A madrugada de hoje estava sendo esperada, em Niterói, um trem conduzindo os últimos cadáveres do local, inclusive os corpos dos foguistas Ireno José da Silva e Benedito Conceição, e também da senhora Leda Monteiro Aguiar, Idenburgo da Silva Barreto e Edgar Pereira.

DOIS FERIDOS FALECERAM EM NITERÓI

Faleceram, ontem, em Niterói, dois feridos. Um deles, o agrônomo Valmar Vasconcelos, recém-promovido pelo Ministério da Agricultura, que viajara pelo trem sinistrado destinado a Campos, onde iria trazer sua família, para residir no Rio. Valmar morreu no momento em que o governador Macedo Soares visitava os feridos.

O outro, Alberto Simas, faleceu depois. E, marítimo, estrangeiro e não foi encontrado parentes seus.

O ELOGIO DOS BOMBEIROS

Vale o registro de uma referência especial ao trabalho contínuo e heróico dos 24 bombeiros, que operaram noite e dia na remoção dos corpos e no levantamento dos destroços.

(Continua na 3.ª pag. — Letra B)



VIU O MARIDO MORRIR ENTRE OS DESTROÇOS DO VAGÃO
D. Norma Batista Albuquerque, ao lado de sua filha Adalgisa, em lágrimas, sofreu o desastre que a atingiu com o fim trágico de seu esposo, Ludovico Albuquerque



REMOVENDO CADAVERES

Bombeiros de Niterói procurando vítimas nos destroços do "trem da morte". O espetáculo, trágico, enlouqueceu um dos heróicos soldados

CENAS DE HORROR NO COMBOIO ESPATIFADO

Massa de carne e ossos misturada com os destroços de madeira e ferro



Visão impressionante

No alto da ponte sobre o rio, o repórter fotográfico do DIÁRIO DA NOITE fixou este flagrante. Vê-se um carro tombado no abismo.

Cabeças, braços, pernas e troncos espalhados por toda parte

Lances patéticos dentro da escuridão da madrugada

DIÁRIO DA NOITE espalhou seus repórteres através de Tangará, Rio Bonito e localidades adjacentes, coletando dados em todos os setores atingidos e relacionados com o desastre do noturno campista.

Foi possível, assim, levantar todos os detalhes dantescos, inclusive cenas culminantes da catástrofe, desentroladas nos primeiros minutos.

Nenhum outro acontecimento brutal, guardado na memória do povo, atingiu o "climax" de intensidade dramática do sinistro do noturno de Campos, ocorrido precisamente à 1 hora e 40 minutos

(Continua na 6.ª pag. — Letra D)

EDIÇÃO ÚNICA